



# EX\_ \_POSI ÇÃO

---

Mandela,  
Ícone Mundial  
de Reconciliação

---

1 DE OUTUBRO  
A 30 DE NOVEMBRO DE 2025

---

CENTRO CULTURAL  
BANCO DA AMAZÔNIA

Galeria 1  
Avenida Presidente Vargas, 800  
Campina, Belém - PA

Realização:



Patrocínio





Exposição “Mandela, Ícone Mundial de Reconciliação”

Coordenação: João Bosco Monte

Curadoria de imagens: Christopher Till e Mary-Jane Darroll

Textos e Editoração: Elisa Parente

Projeto Gráfico: Andrea Monnerat

Patrocínio: Banco da Amazônia

*Como líder, eu sempre busquei ouvir  
o que toda e qualquer pessoa queria  
dizer numa discussão antes de  
inserir minha própria opinião.*

**Nelson Mandela**

Instituto Brasil África - IBRAF

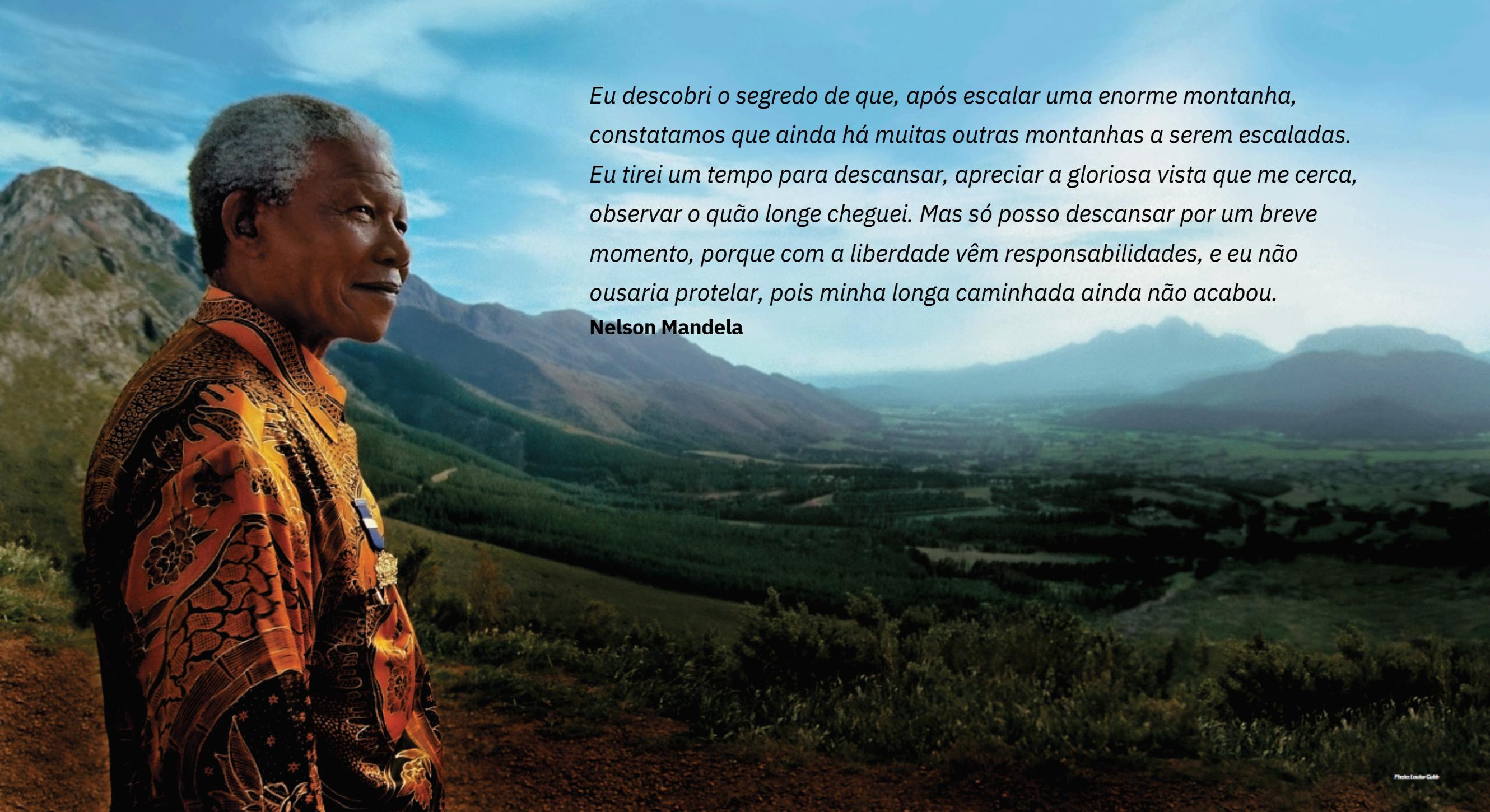
Avenida Dom Luís, 1200 - 403/406

Meireles – CEP 60160-230

Fortaleza-Ceará

Tel. (85) 32682010

[contato@ibraf.org](mailto:contato@ibraf.org) | [www.ibraf.org](http://www.ibraf.org)



*Eu descobri o segredo de que, após escalar uma enorme montanha, constatamos que ainda há muitas outras montanhas a serem escaladas. Eu tirei um tempo para descansar, apreciar a gloriosa vista que me cerca, observar o quanto longe cheguei. Mas só posso descansar por um breve momento, porque com a liberdade vêm responsabilidades, e eu não ousaria protelar, pois minha longa caminhada ainda não acabou.*

**Nelson Mandela**

Poucas figuras na história contemporânea simbolizam de forma tão profunda a luta pela justiça, a dignidade humana e a reconciliação quanto Nelson Mandela, que dedicou sua vida a enfrentar e superar o nefasto regime do apartheid. Sua trajetória inspira gerações e transcende fronteiras, reforçando valores fundamentais como liberdade, igualdade e respeito ao próximo.

É com imensa honra que o Instituto Brasil África apresenta, em parceria com a Nelson Mandela Foundation, a exposição *Mandela, Ícone Mundial de Reconciliação*, no Centro Cultural Banco da Amazônia, em Belém. A mostra integra uma iniciativa itinerante que tem percorrido o Brasil com o propósito de compartilhar, por meio da arte e da memória, a história e os valores que marcaram a vida de Madiba.

A exposição reúne 50 telas que retratam momentos emblemáticos de Nelson Mandela, além de uma instalação audiovisual que amplia a experiência do visitante. A proposta é convidar o público a conhecer diferentes facetas desse líder que, mesmo diante da adversidade, manteve-se firme em seus princípios de paz, diálogo e transformação social.

Mais do que revisitar a biografia de um homem extraordinário, esta mostra propõe um espaço de reflexão sobre os desafios que ainda enfrentamos como sociedade e sobre o papel que cada um de nós pode desempenhar na construção de um mundo mais justo.

#### **João Bosco Monte**

Fundador e presidente do Instituto Brasil África

O Banco da Amazônia tem a honra de inaugurar o seu Centro Cultural com a exposição *Mandela, Ícone Mundial de Reconciliação*, uma mostra com curadoria da Fundação Nelson Mandela, de Joanesburgo, que celebra a vida, a luta e o legado de um dos maiores líderes da história contemporânea.

Nelson Mandela dedicou sua existência à promoção da justiça social, à defesa dos direitos humanos e à construção de uma sociedade mais igualitária. Após 27 anos de prisão, emergiu como símbolo de resistência pacífica e reconciliação, liderando a transição democrática da África do Sul e tornando-se o primeiro presidente negro do país. Seu legado transcende fronteiras, inspirando movimentos de paz, inclusão e dignidade humana em todo o mundo.

A exposição convida o público a conhecer de perto essa trajetória extraordinária, por meio de fotografias, vídeos e narrativas que revelam a profundidade do compromisso de Mandela com a liberdade, o perdão e a construção coletiva de um futuro melhor.

Assim como Mandela, a cultura amazônica é marcada pela resistência, pela diversidade e pela capacidade de transformação. Ela é viva, plural e enraizada em saberes ancestrais que dialogam com o presente. O Centro Cultural Banco da Amazônia nasce com o propósito de ser um espaço que acolhe essa força criativa, conectando territórios, vozes e expressões que fazem da Amazônia um dos maiores patrimônios culturais do planeta.

Localizado na Amazônia Legal, o Centro é um lugar aberto, acessível e comprometido com a valorização dos saberes locais e universais. Aqui, a cultura é vivida em sua plenitude — compartilhada, experimentada e transformada por quem a constrói com liberdade, pertencimento e presença ativa.

Convidamos todos a se juntarem a nós nesta celebração histórica que marca a abertura do Centro Cultural do Banco da Amazônia. Que a vida e o legado de Nelson Mandela inspirem novos caminhos de reconciliação, justiça e esperança na Amazônia e no mundo.

#### **Banco da Amazônia**

## Mandela, Ícone Mundial de Reconciliação

Nelson Rolihlahla Mandela (1918–2013), nascido no clã Madiba, no Cabo Oriental, província da África do Sul, tornou-se o maior símbolo da luta contra o apartheid e da busca por liberdade e igualdade em seu país. Desde jovem, inspirado pelas histórias de coragem de seus antepassados, sonhava em contribuir para a emancipação de seu povo. Sua trajetória o levou da vida estudantil, marcada por engajamento político, à fundação da Liga Jovem do Congresso Nacional Africano, em 1944, e à liderança em campanhas de resistência contra as leis injustas do regime racista.

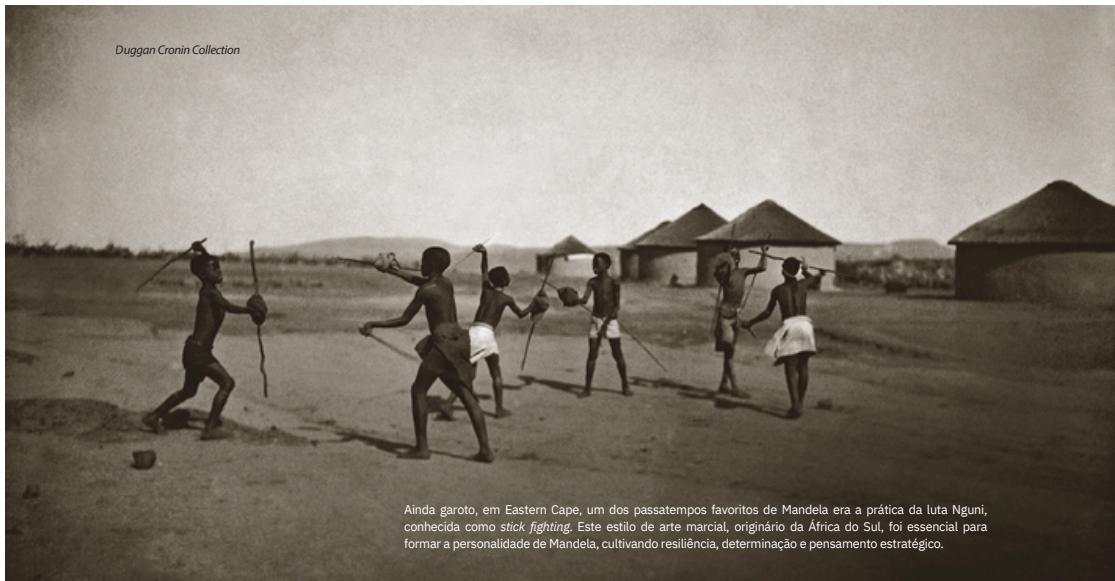
Em 1962 foi preso e, dois anos depois, condenado à prisão perpétua no célebre Julgamento de Rivonia, após declarar estar disposto a morrer pelo ideal de uma sociedade democrática e igualitária. Foram quase três décadas encarcerado, durante as quais se tornou referência mundial de resistência e esperança. Libertado em 1990, liderou o processo de transição que pôs fim ao apartheid e, em 1994, foi eleito o primeiro presidente negro da África do Sul, governando com espírito de reconciliação e construção de uma nação unida.

Premiado com o Nobel da Paz em 1993, Mandela se manteve ativo em causas sociais mesmo após deixar a presidência, consolidando sua imagem como ícone universal de justiça, dignidade e humanidade. Seu legado ultrapassa fronteiras e continua a inspirar a luta contra todas as formas de opressão.



Trevor Samson/Files/AFP via Getty Images

Duggan Cronin Collection



Ainda garoto, em Eastern Cape, um dos passatempos favoritos de Mandela era a prática da luta Nguni, conhecida como *stick fighting*. Este estilo de arte marcial, originário da África do Sul, foi essencial para formar a personalidade de Mandela, cultivando resiliência, determinação e pensamento estratégico.



*A educação é a arma  
mais poderosa que  
você pode usar para  
mudar o mundo.*

**Nelson Mandela**

Nelson Rolihlahla Mandela nasceu em 18 de julho de 1918, na província do Cabo Oriental, durante um período em que seu povo estava privado de liberdade. Seu pai, Gadla Henry Mphakanyiswa, valorizava profundamente os costumes tradicionais. Na foto à direita, Mandela aos 19 anos.

*O sistema do Apartheid usurpou de muitas crianças o direito de receber uma educação decente e a alegria da leitura. Esta felicidade é uma das quais eu apreciei a vida inteira e eu a desejo a todos os sul-africanos.*

**Nelson Mandela**

Courtesy Luyolo Stengile/NMF



Nelson Mandela concluiu o ensino fundamental na Escola Missionária de Clarkebury. Em 1937, foi transferido para a Escola Metodista de Healdtown, em Fort Beaufort, para concluir o ensino médio.

Wits University Library

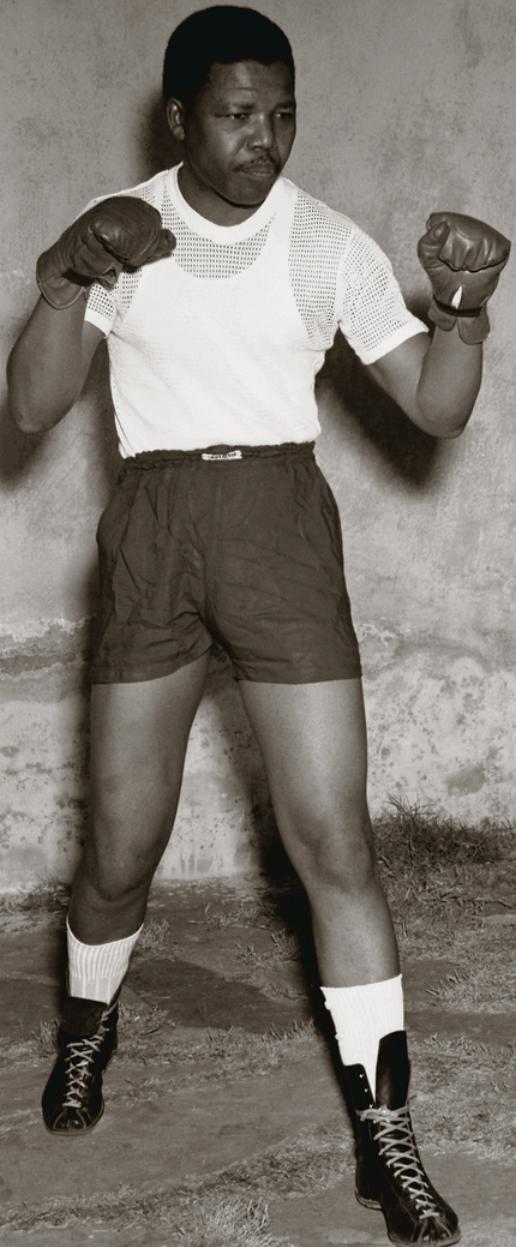


Em 1939, Mandela ingressa na Universidade de Fort Hare para um Bacharelado em Artes na cidade de Alice, em Eastern Cape, mas seu objetivo era advogar.  
Em 1943, ele entra para a Universidade de Witwatersrand para estudar Direito.

Jurgen Schadeberg



*Um dia eu vou ser o primeiro  
presidente negro da África do Sul.  
Nelson Mandela*



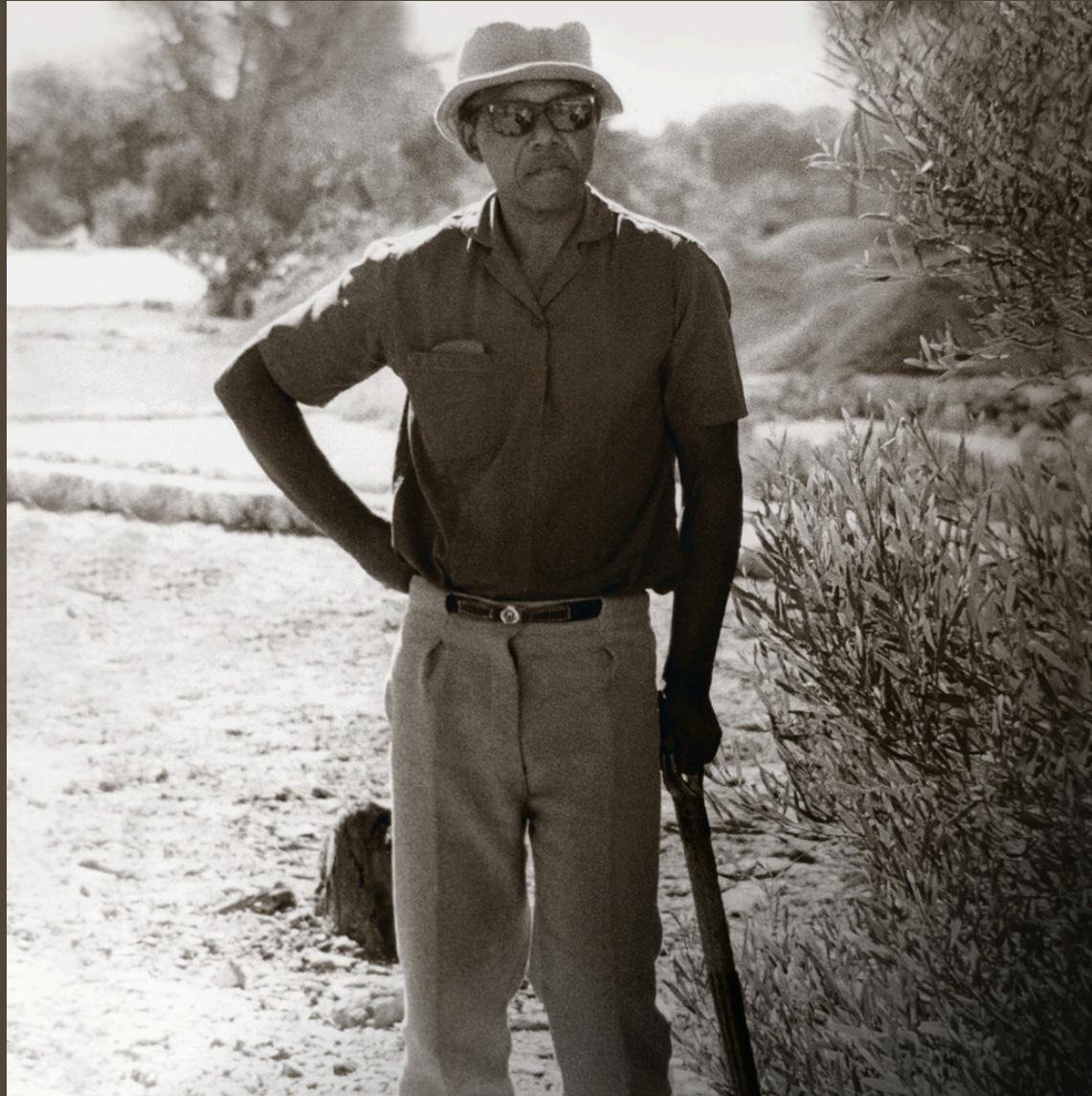
*Eu nunca perco.  
Ou eu ganho,  
ou eu aprendo.*  
**Nelson Mandela**



Em julho de 1964, um dia após os réus serem considerados culpados, o juiz Quartus De Wet proferiu a sentença. Embora relutante em impor a pena de morte, ele determinou que a única clemência possível seria a prisão perpétua para todos os acusados no caso.

*O que eu fiz foi certo, não tinha  
outra opção. Liberdade um dia  
chegará à África do Sul.  
Mesmo que me enforquem,  
isso irá inspirar outros.*

**Nelson Mandela**



*O jardim era uma das poucas coisas  
na prisão que podíamos controlar.  
Plantar uma semente,vê-la crescer,  
cuidá-la e então colher dela  
proporcionava uma satisfação  
simples, mas duradoura.*

**Nelson Mandela**



Graeme Williams



Mandela e a esposa, Winnie, comemoram sua libertação em 11 de fevereiro de 1990.



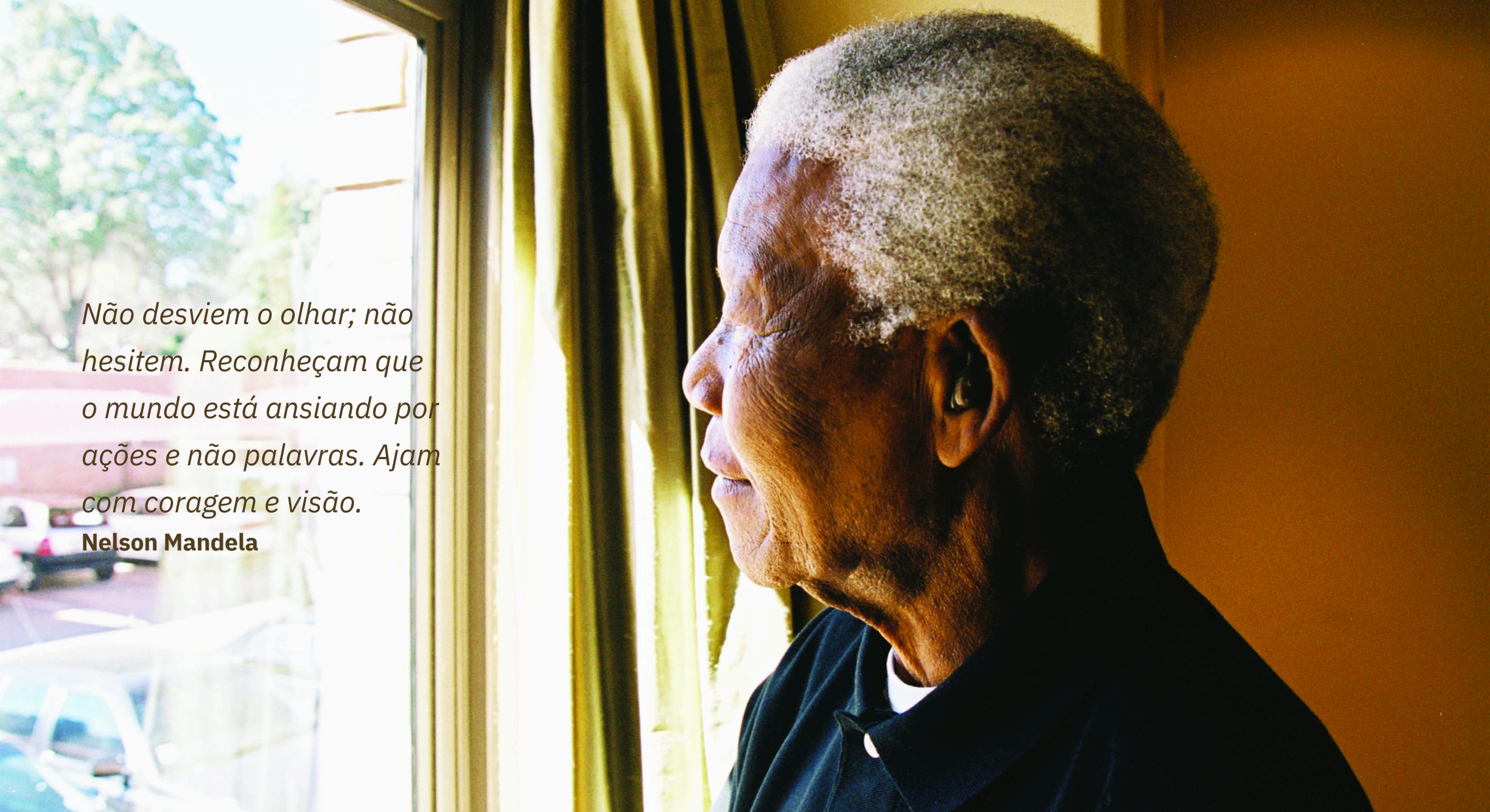
Em 1990, Mandela fez um discurso na comissão especial da ONU em Nova York contra o apartheid, onde defendeu a manutenção das sanções impostas pela ONU e por governos individuais até que o sistema de segregação racial na África do Sul fosse completamente erradicado. As sanções econômicas da ONU, implementadas em 1962, só foram retiradas em outubro de 1993.



Gallo Images / AFP Images

Nelson Mandela tomou posse como o primeiro presidente negro da África do Sul em 10 de maio de 1994.

*Não me julgue  
pelo meu sucesso.  
Me julgue por  
quantas vezes eu cai  
e consegui me levantar.*  
Nelson Mandela



*Não desviem o olhar; não hesitem. Reconheçam que o mundo está ansiando por ações e não palavras. Ajam com coragem e visão.*

**Nelson Mandela**



*Eu descobri o segredo de que, após escalar uma enorme montanha, constatamos que ainda há muitas outras montanhas a serem escaladas. Eu tirei um tempo para descansar, apreciar a gloriosa vista que me cerca, observar o quanto longe cheguei. Mas só posso descansar por um breve momento, porque com a liberdade vêm responsabilidades, e eu não ousaria protelar, pois minha longa caminhada ainda não acabou.*

**Nelson Mandela**

Nelson Mandela liderou uma longa e árdua jornada contra a opressão racial e o regime do apartheid na África do Sul. Ao lado de milhares de homens e mulheres que desafiaram leis injustas, tornou-se símbolo mundial da luta por liberdade e igualdade. Quando deixou a prisão, em 1990, já era reconhecido como o preso político mais famoso do mundo e dedicou o restante de sua vida a transformar seu país. Mandela faleceu em 5 de dezembro de 2013, aos 95 anos, em sua casa em Joanesburgo. Sua morte foi sentida não apenas na África do Sul, mas em toda a comunidade internacional e seu legado segue inspirando gerações na luta por justiça e dignidade.

